

Conceição Maria dos Anjos e a restauração do Bispado de Aveiro

III

por Joana Inês de Lemos Coelho de Magalhães

A CARTA de 12 de Dezembro, de Alberto de Oliveira, já meu Pai a não viu. Chegou aqui no próprio dia em que se realizou o seu funeral em Aveiro.

A 25 de Janeiro de 1936, o Senhor D. João de Lima Vidal escrevia a uma minha irmã:

«Parece-me que as coisas de Aveiro estão mais adiantadas do que se poderia julgar...». Influía nesse progresso inesperado o uso que Alberto de Oliveira houvesse feito da carta *sympathica* da *doceira*?

Ainda perto de três anos de luta se seguiram, mas o fio dos trabalhos, agora reatados, nunca mais quebrou, e em 24 de Agosto de 1938 foi concedida a bula que restaurava a extinta Diocese de Aveiro.

A notícia causou grande júbilo na futura cidade episcopal. E, para sua maior alegria e glória, a Santa Sé nomeava Administrador Apostólico da Diocese ressurgida o incansável e abnegado filho de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, sem cuja acção inteligente, admirável persistência e grande prestígio, tal ressurgimento se não houvesse dado.

Quem poderá dizer o que se passava então no espírito da mulher humilde que o Senhor escolhera para conceber e fazer levar a cabo a sua obra? Que cânticos de acção de graças se elevariam de sua alma quando se absorvia em Deus na intimidade da oração?

Longos anos da sua existência gastara na luta pelo que sentia ser uma missão. Mas sa-

bia que o «Reino de Deus sofre violência» e se trabalhava exteriormente, a luta interior era, sem dúvida, mais árdua e custosa. De há muito, talvez desde sempre, fora piedosa, modesta, desprendida. Vestia-se simplesmente, furtava-se à elevação social que, de facto, attingia e que todos, sem distinção, lhe reconheciam. Não sendo «Senhora», nunca pôs chapéu. Era conhecida a sua generosidade, a sua caridade, o seu zelo pelo bem do próximo e salvação das almas.

O seu coração sofria quando via limitado o poder da sua acção, Crianças, novos, velhos, pobres, ricos, doentes, infelizes, todos a atraíam, a todos se esforçava por ajudar e amparar, mas com inteligência, espírito de justiça, clareza de vistas. Não era sentimental, era sobrenatural. Via Deus em tudo, via Deus em todos.

Mas quem a conheceu de perto e a acompanhou na quadra intensa de luta pela restauração do Bispado, pôde observar a profundidade do trabalho interior que se operava na sua alma, sempre mais desprendida e mais sobrenatural. Reza, abnega-se, sacrifica-se, impõe-se privações, renúncias. Um dia resolve não usar joias, — que, confessa, muito a seduziam, — e só conserva os brincos nas orelhas: mais tarde, talvez numa hora de cruel incerteza, esses mesmos os tira e os lança, em esmolas, no seio dos pobres.

E' preciso fazer violência ao céu para alcançar a grande graça que derramará maio-

— Continua na 8.ª página —

O CORTEJO DA MOITA

ENTROU jubiloso, em luz, em glória, apesar das névens que passam, o ano de 1955 da Era de Cristo.

De manhã, na Catedral, a ordenação de três diáconos e dois minoristas; à tarde, na Moita, o cortejo de oferendas para as reparações da igreja a cair.

Se me perguntassem qual destas duas primeiras horas do ano me encheu a alma de maior alegria, eu responderia que, se a segunda, a hora do cortejo, me acendeu nos olhos um sol e os rejuvenesceu de renovado fulgor, a primeira, a hora das ordenações, ainda me foi mais ao fundo do ser, tocou e fez estremecer e cantar fibras mais íntimas, cordas ainda mais sensíveis do coração.

E' que sem ordenações não pode haver priores ou párocos nas freguesias, e sem priores ou párocos nas freguesias, quem fica senhor das igrejas são os ventos e as tempestades, as chuvas e as

saraivadas, os relâmpagos e os furacões, e estes não perdoam nem às igrejas: lentamente as irão consumindo até que um dia as deitarão por terra, sem ficar pedra por cima de pedra.

As ordenações não diferem umas das outras, senão no número; estão integralmente sujeitas aos mesmos ritos. Já não é assim dos cortejos; variam muito de cor, de cenário, variam ainda mais de valor, de importância.

★

Quem pensasse que o êxito destes cortejos é devido principalmente à ansia de distração ou de palmas, ou ao desafio de freguesias ou de lugares, talvez não pensasse coisa realmente acertada.

Que factores desta ordem entrem, em razoável quantidade, na gestação dos cortejos, é natural, é humano, é pois fácil acreditá-lo.

— Continua na 5.ª página —

O Padre Doutor José Bacelar faz uma conferência em Aveiro no próximo dia 17

E' já no próximo dia 17, segunda-feira, que volta a esta cidade o sr. Padre Doutor José Bacelar de Oliveira, a fim de fazer mais uma conferência.

Ainda todos nos recordamos do valor intelectual que alcançaram, no passado mês de Dezembro, as conferências que o distinto jesuíta proferiu no salão nobre do Grémio do Comércio. Quem teve a felicidade de as ouvir não pôde deixar de impressionar-se. Foram estudos sérios, profundos, candentes, à volta dos problemas que mais preocupam os homens do nosso tempo.

Então se manifestou o desejo de que o ilustre Professor da Pontifícia Faculdade de Filosofia de Braga não interrompesse as suas lições e mais vezes voltasse a Aveiro. E ele volta, apresentando agora o seguinte tema: O HOMEM PEREGRINO DA VERDADE PELA INTELIGÊNCIA.

A conferência de segunda-feira realiza-se no salão nobre do Seminário de Santa Joana Princesa, às 21,30 horas. A entrada é livre.



Padre Doutor José Bacelar

A lição de um felino

DÃO-NOS às vezes lições preciosas, a nós que trazemos acesa na frente a luz da razão, criaturas de espécie inferior na escala animal, que não gozam como o homem — rei da criação — dos maravilhosos dons dessa luz.

Será que a liberdade, nobre mas perigosíssima consequência desta nossa alta semelhança com Deus, desta imagem de Deus que nós somos — *ad imaginem et similitudinem nostram* — tem o poder de embaciar o espelho que o instinto dos animais, cego, ingénuo e puro, não seria nunca capaz de toldar? Seremos nós vítimas da nossa própria superioridade? Tere-mos as culpas da nossa grandeza?

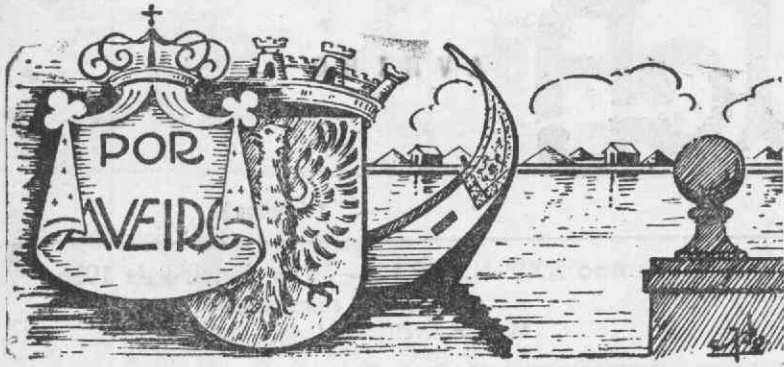
(Continua na 8.ª página)

Um soldado chinês caiu fulminado

por uma síncope cardíaca
depois de disparar contra o altar-mor de uma igreja católica

OTAVA, 27 — O semanário «Patrie» publicou uma entrevista com a Madre Superiora de Bui Chu, na China, que se encontra actualmente no Canadá. A religiosa contou que uma vez entrara no Santuário um soldado com a intenção de efectuar uma busca. Uma freira disse-lhe que aquela era a casa de Deus e que a devia respeitar. O soldado perguntou: «Onde está o vosso Deus?».

A irmã indicou-lhe o altar-mor e o soldado apontou a espingarda para o local e fez fogo. Logo de seguida o homem ficou imóvel, com os olhos fixos, e caiu com uma síncope cardíaca. — (L).



Comissão Municipal de Assistência

Por intermédio da Comissão Municipal de Assistência de Aveiro, de que é presidente o sr. Capitão Gumerzindo da Silva, foram distribuídos, no ano de 1954, os seguintes valiosos donativos, que importaram em 105.182\$, assim distribuídos:

SUBSÍDIOS A INSTITUIÇÕES: Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, 10.000\$00; Sopa dos Pobres de Aveiro, 10.000\$00; Gota de Leite de Aveiro, 6.000\$00; Florinhas do Vouga, 7.000\$00; Associação de Assistência e Educação de Eixo, 4.000\$00; Amparo dos Pobres de Santa Joana Princesa, 3.000\$00; Património dos Pobres, 40.000\$00; Direcção Diocesana da J.O.C., 3.000\$00; Conferência de N. S.ª de Fátima da Vera-Cruz, 500\$00; A's Conferências de S. Vicente de Paulo (Masculina e Feminina) das freguesias da Vera-Cruz e da Glória, 700\$00 a cada uma; Obra das Mães de Aveiro, 792\$00; Casa de Protecção à Rapariga, 750\$00; A's Cantinas das Escolas Primárias da Vera-Cruz e da Glória, 850\$00 a cada uma; e à de Eixo, 750\$00.

SUBSÍDIOS A PARTICULARES: Pobres de São Jacinto, 4.000\$00; Para acudir à crise de trabalho em S. Jacinto, 3.000\$00; Outros para tratamento, alimentação e agasalho, 2.050\$00.

ENCARGOS COM A HOSPITALIZAÇÃO DE DOENTES: No Hospital do Conde Ferreira, do Porto, 3.650\$00; Na Casa de Saúde de S. João de Deus, de Barcelos, 2.190\$00.

Festa de S. Gonçalinho

Na capela de S. Gonçalinho, realiza-se amanhã a tradicional festividade em honra de S. Gonçalo de Amarante. Haverá, às 11 horas, Missa cantada, e de tarde, às 3 horas, devoção e sermão pelo sr. Padre Mário Sardo.

Colaboram na festa as *Bandas Amizade e Aveirense*.

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro vai comemorar, no próximo dia 30, o 73.º aniversário da sua fundação. O programa é idêntico ao dos anos anteriores, sendo a Missa de sufrágio celebrada na igreja de Jesus, às 10 horas, pelo Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Senhora da Apresentação

A festa em honra de Nossa Senhora da Apresentação realiza-se, como de costume, no próximo dia 2 de Fevereiro, na igreja da Vera-Cruz. Digna-se assistir Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, que presidirá, às 10 horas, à bênção das velas. Prega, tanto na Missa da manhã como na devoção da tarde, o sr. Padre Armindo Mendonça da Assunção Teixeira.

Novo Delegado do Procurador da República

No gabinete do Meritíssimo Juiz de Direito do 1.º Juízo da nossa comarca, tomou posse do lugar de Delegado do Procurador da República o sr. Dr. Francisco José Miranda, que veio transferido da comarca de Montijo.

Usaram da palavra os Juizes de Direito srs. Drs. Alberto Martins Pereira e José Luís de Almeida e o advogado sr. Dr. António Simões de Pinho.

No final, o novo Delegado agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e recebeu cumprimentos de todos os presentes.

Conferências na Legião Portuguesa

No Comando Distrital da Legião Portuguesa, proferiu a sua anunciada conferência, na quarta-feira última, o sr. Dr. António Gama Ochoa, Subdelegado do I. N. T. P. em Aveiro, que falou sobre o tema: «O Exército — Instituição Social».

O trabalho do orador foi ouvido com muito interesse e mereceu, no final, que diversos assistentes se pronunciassem sobre a assunto versado.

Presidiu o sr. Coronel Américo Roboredo, Comandante Militar de Aveiro.

A próxima conferência, no dia 26 do corrente, será proferida pelo sr. Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Aveiro, versando o tema: «A Filosofia do Comunismo».

Entregas dos Ramos

A Confraria do Santíssimo Sacramento da Glória celebrou a sua festa da entrega dos ramos no dia 27 de Dezembro. Foi orador, na Missa Solene, o sr. Padre Dr. João Carlos de Miranda.

— No dia 2 de Janeiro foi a festa da entrega da Confraria do Senhor Jesus, tendo pregado o sr. Padre Miranda Pascoal.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Foram-nos enviadas cópias do Regulamento concernente ao arrendamento das Casas do Bairro da Santa Casa da Misericórdia e do preçário dos quartos do Hospital — ambos aprovados em sessão de 10 do corrente.

—O Regulamento classifica as casas em tipos — de 3, 4 e 5 compartimentos; fixa o montante das rendas — respectivamente 120\$00, 160\$00 e 200\$00; estabelece, como requisito de atribuição dos prédios, a inscrição, em prazo, dos interessados; enumera as condições de admissibilidade da inscrição; e gradua as preferências.

—A diária a pagar pela hospitalização é de 60\$00 e 45\$00, respectivamente para quartos de 1.ª e 2.ª.

Casa do Povo de Esgueira

O grupo cénico da Casa do Povo de Esgueira deve realizar, no dia 30 do corrente, na sede daquele organismo, um atraente espectáculo, que está a ser aguardado com grande ansiedade.

Movimento religioso em 1954

Sé Catedral: Missas, 1.483; Comunhões, 25.607; Baptizados, 187; Casamentos, 93.

Igreja das Carmelitas: Missas, 325; Comunhões, 2.182.

Na freguesia da Sé realizaram-se, durante o ano, 83 funerais católicos.

Legião Portuguesa

Esteve há dias em Aveiro o sr. Brigadeiro Augusto de Freitas, Comandante Geral interino da Legião Portuguesa, que tratou com o Comandante Distrital, sr. Coronel Diamantino Amaral, de diversos assuntos referentes às actividades daquele organismo.

Festa de S. Sebastião

Para ocorrer às despesas da festa de S. Sebastião, realizou-se, no passado domingo, um Cortejo de Pastorinhas, que foi bastante prejudicado pelo mau tempo. A festa efectua-se no dia 23, na capela da Senhora da Alegria, em Sá, começando a Missa Solene às 11 horas. E' orador o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

Cine-Clube de Aveiro

Tem sido bastante notável a inscrição de sócios no Cine-Clube de Aveiro.

CORREIO DO VOUGA

No próximo número:

Ação Pastoral

No número seguinte:

Serão de Letras e Artes

Sociedade

Aniversários

Hoje — D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, esposa do sr. Desembargador Dr. Evaristo Mascarenhas; D. Celeste da Silva Resende Vidal.

Amanhã — Maria da Saudade Tavares de Sá, filha do sr. Raúl Seixas; José Joaquim Restani Graça Moreira, filho do sr. Capitão José Moreira; Padre Manuel de Carvalho e Silva.

Dia 17 — D. Crisanta Rodrigues; D. Maria Eugénia Calado Correia; Esmeralda Martins; Padre António Resende.

Dia 18 — D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. Capitão Luis Paula Santos; Gizela Maria Gonçalves dos Anjos, filha do 1.º Sargento Amílcar Rodrigues dos Anjos; Mário Duarte da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela.

Dia 19 — Dona Maria José de Lemos Manoel (Atalaya).

Dia 20 — D. Cândida Teixeira do Amaral Brites, esposa do sr. Alferes João Baptista do Amaral Brites; Alvaro Henriques de Almeida, filho do sr. Delmiro Henriques de Almeida.

Dia 21 — Padres Júlio Tavares Rebimbas e Raúl Domingues da Cruz.

Lares em festa

Está em festa o lar do sr. Dr. Pedro de Almeida Gonçalves Costa e de sua esposa, s.ª D. Adélia Teixeira Vilarinho Gonçalves Costa, pelo nascimento de sua primeira filha.

— Foi abençoado por Deus, também com a primeira filha, o lar do sr. Bernardo de Almeida Azevedo e de sua esposa, sr.ª D. Maria do Rosário Magalhães Lima Mascarenhas de Almeida Azevedo. A criança nasceu em Lourenço Marques, no dia 8 do corrente, e é bisneta do saudoso Dr. Jaime de Magalhães Lima.

Os nossos parabéns.

Quem viaja

A bordo do *Satúrnia*, parte no próximo dia 24 para a América do Norte, depois de ter passado cerca de um ano em Aveiro, a nossa assinante sr.ª D. Marilyn Correia Ventura, a quem desejamos felicíssima viagem.

— Encontra-se em Travassô, a passar alguns meses, o nosso assinante sr. Abel Pereira da Conceição, residente no Maranhão, Brasil.

Doentes

Encontra-se na Casa de Saúde da Vera-Cruz, onde há dias foi operado, o nosso assinante sr. Albano da Silva Pinto, a quem desejamos rápidas melhoras.

Na Redacção

Honrou-nos com a sua visita a esta Redacção o nosso querido amigo e propagandista do Correio do Vouga sr. Joaquim Pinheiro Ferreira Gomes, de Travassô, Ageda. Agradecemos a gentileza.

Casamento

No último domingo realizou-se na igreja de Esgueira o casamento da menina Carmen Magalhães Alves da Costa com o furiel de cavalaria José Gomes Martins, ausente em Lourenço Marques. Por este motivo, o noivo foi representado por seu irmão, sr. Américo Gomes Martins, furiel de Infantaria 10.

Foram padrinhos a sr.ª D. Avita Tavares Brito e o pai da noiva, sr. Américo Costa.

Desejamos ao novo lar muitas felicidades.

Tricots

Executam-se todos os trabalhos, à máquina, em qualquer malha e em lã de qualquer tipo.

Rua Visc. da Granja, 43

AVEIRO

CINEMA

O Comentário da Semana

E' com o maior júbilo que registamos a organização do Cine-Clube de Aveiro, uma iniciativa a que nenhum apreciador de cinema pode ficar alheio. Nas telas de Aveiro serão projectadas as obras-primas de cinema, que, só por si, são uma razão do maior interesse. O Cine-Clube dedicará, e muito bem, a sua primeira sessão a Charlie Chaplin — o maior comediante e filósofo da tela.

O cinema não é unicamente um passa-tempo, uma arte de divertir; é também uma expressão de arte séria, de poesia, da própria vida. Oxalá que os organizadores do Cine-Clube de Aveiro encontrem, pois, a compreensão, não só dos cinéfilos, mas de todos os aveirenses. São estes os nossos votos sinceros.

C. M.

Na Tela

HOJE:

Terra de Gigantes — Uma película de aventuras, baseada nos pioneiros australianos que conquistam novas terras para a civilização. Interpretação principal de John O'Malley e de Thelma Scott. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

Os filhos não se vendem — Uma interessante película italiana, fortemente dramática, interpretada por Lea Padovani, Antonella Lualdi e Jacques Sernas. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. **Apreciação moral:** A natureza do assunto versado não convém a adolescentes. Para adultos.

Cavalgada de canções — Uma comédia musical italiana, em ferraniacolor, interpretada por Silvana Pampanini, Renato Rascel e Cosetta Grecco. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. **Apreciação moral:** Um quadro de nudismo, cenas de amor e maliciosas são motivos que nos levam a opor reservas a esta película, mesmo para adultos.

TERÇA-FEIRA:

Um grito ao telefone — Uma película policial inglesa interpretada por Valerie Hobson e James Donald. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

QUARTA-FEIRA:

O pequeno Egipto — Uma comédia, em technicolor, interpretada por Mark Stevens e Rhonda Fleming. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

História de todo o Mundo — Uma película dramática, de aventuras, com Dan Dmeya e Herbert Marshall. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

Orquestra Alemã de Acordeons

Na próxima quarta-feira, dia 19, E. G. Hut e a sua Orquestra oferecem ao público de Aveiro, após os seus sucessos em Londres, Barcelona, Copenhague, Amsterdão, Nápoles, etc., um programa executado nos acoraeons *Cantulia*.

Fazem parte de espectáculo, que se realizará no Cine-Teatro Avenida, alguns números de música portuguesa.

Património dos Pobres

*H*A' alguma coisa que caracteriza o Natal de Aveiro, qualquer luz diferente que não se distingue tanto em outras terras: é o bem que se faz, a caridade que se pratica, o pão que se reparte pelo regaço dos pobrezinhos, a lágrima que se chora com eles, o abraço fraterno que se lhes dá.

Foi assim, mais uma vez, no Natal de 1954.

As gazetas não podem dizer tudo — e nem tudo chega ao seu conhecimento. Mas nós sabemos até onde foi, há poucos dias, essa onda suavíssima de amor.

As instituições de caridade e assistência da nossa cidade, dentro dos limites das suas possibilidades, cumpriram honrosamente a sua missão de auxílio aos necessitados. Todas redobram de esforços, pedindo aos mais afortunados e quase multiplicando depois, por graça de milagre, a esmola recebida. Não houve filantropia nem ostentação; houve só a caridade evangélica a sobredoirar tudo.

Não citamos nomes, com receio de qualquer falta. Nem isso importa, já que, nestas coisas, o silêncio ainda é a grande lei: não saiba a esquerda o que dá a mão direita.

★

O «Património dos Pobres», como se esperava, já pôde ver o fogo aceso nas casinhas do Bairro de Sá. Por cima dos telhados, ainda pouco batidos pelas chuvas e pelos ventos, andou, nessa noite bendita do Natal, um fumo brando, como que a guardar a paz das humildes moradias — dos «palácios», como lhes chamam (e eles lá sabem porquê!) os seus felizes habitantes.

Fogo aceso na lareira dos pobres!

E todos nós sentimos a alegria de ter levado uma acha para o lume, ou de ter posto uma gota de azeite na velha candeia, ou de ter coberto, com um fio de lã, o leito duro dos que andavam por aí ao relento...

As Conferências Vicentinas, desdobrando-se em actividade que espanta e comove, foram visitar os seus protegidos do «Património». Deixaram-lhes o auxílio da esmola material. Deixaram-lhes o conforto da palavra amiga. Deram quanto tinham. Sobre tudo, porque lhes anda no coração a exigência do Evangelho, deram-se. E vieram mais ricas!...

O apostolado vicentino em Aveiro é uma realidade consoladora. O segredo do seu triunfo consiste nesta coisa muito simples: não ter cofres ou, o que é o mesmo, não ter saldos. O saldo, nos orçamentos dos herdeiros do espírito de S. Vicente de Paulo, é o maior dos crimes. Nestas obras, pertence a Deus fazer as contas. E Deus não se regula pela matemática da terra nem sofre a limitação dos números. Se ouvíssemos qualquer Conferência a lamentar-se da falta de recursos, só teríamos que dizer-lhe: cumpra o Regulamento.

Governador Civil

Por intermédio do Senhor Governador Civil, o «Património dos Pobres» recebeu ontem a importância de cinco mil escudos.

O Chefe do Distrito, desde a primeira hora, compreen-

deu e acarinhou esta obra. Já assim fizera o seu antecessor.

E o Senhor Dr. Francisco do Vale Guimarães — um aveirense como nós todos, sentindo e vivendo, com paixão, os problemas e os interesses da sua terra — deixou-nos, com a esmola que trouxe, a promessa de novos e importantes auxílios. E ele não é pessoa que se deixe ficar apenas na música das palavras. Deita a mão às coisas, dá-lhes a alma — e consegue o que deseja.

Vão nascer duas crianças

Vai descer dentro de alguns dias, sobre as paredes novas do «Património», uma grande bênção. Já se descobre por lá, ao doce abrigo do portal, a sombra bendita de duas vidas ocultas. As mulheres que as guardam no seu ventre esperam a hora da maternidade. Sentem, mais uma vez, a glória de ser mãe.

O Menino Jesus nasceu numa toca, num buraco, num curral. Mas não quer que os seus irmãos nasçam assim. E nenhum assim nasceria, se a doutrina que pregou fosse mais compreendida e amada.

Ora o «Património dos Pobres» também se fez com este propósito: para ser berço de crianças, ninho de andorinhas, regaço de mãe, cantiga de embalo, gota de leite, jardim de flores...

E tu já sabes, leitor ou leitora: quando te chegar a notícia do nascimento dos dois bebés, manda ao «Património», pelo amor que tens aos teus filhos, pelos beijos que lhes dá e deles recebes, pelo encanto dos seus olhos grandes e redondos, um pequeno presente, uma lembrança qualquer, uma simples ternura de mãe, um simples carinho de pai...

Toalhas frescas

Foi hoje mesmo, ainda não há uma hora.

Duas senhoras de Ilhavo vieram à Redacção do *Correio do Vouga* e trouxeram, em nome de outra senhora que não mandou o seu nome,

também da mesma terra, dez toalhas, novas e frescas, uma para cada família das que já se albergam debaixo do tecto protector do «Património dos Pobres».

Passaram pelas nossas mãos as toalhas de Ilhavo. Queríamos que as nossas mãos tivessem a pureza dos anjos para não mancharem as toalhas novas e frescas. Todavia, antes de chegarem ao seu destino, recolheram a lágrima do nosso agradecimento.

Asseio

Os pobrezinhos têm sabido conservar as suas casas asseadas e limpas. Até já se habituaram a pôr flores nas jarras. E gostam de receber visitas. E mostram todos os recantos. Anda-lhes a alegria nos olhos.

Como se vê, o «Património» não é uma instituição qualquer; é uma escola e um lar, um quase santuário onde se ensinam e se cultivam as virtudes que tornam o homem útil e digno, honrado e bom.

Subscrição

para as Casas dos Pobres

Transporte	209.355\$60
Por intermédio do Governador Civil de Aveiro	5.000\$00
Total	214.355\$60

Arcebispo-Bispo de Aveiro

A fim de tomar parte na reunião anual do Venerando Episcopado Português, parte na próxima sexta-feira para Lisboa Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, que também assistirá, no sábado, às festas jubilares de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca.

Irá também a Lisboa, para este efeito, o Senhor Bispo Auxiliar.

Os sacerdotes da nossa Diocese que foram alunos do Seminário dos Olivais, juntamente com outros que a eles se associaram, entregarão a Sua Eminência, no dia 24, uma mensagem e um objecto de arte regional, desta forma se associando ao jubileu do Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Estarão presentes nesta homenagem, à frente do seu clero, os Senhores Arcebispo e Bispo Auxiliar.

Acompanha o Senhor Arcebispo o seu secretário e nosso director, Padre Manuel Caetano Fidaigo.

Com 38\$00 por mês!

V. Ex.^a poderá adquirir o famoso ferro eléctrico automático «Aesijower»

« Casa das Utilidades »

Visado pela C. de Censura



FUTEBOL

O futebol do Distrito no Campeonato Nacional da 2.^a Divisão

Ao verificar-se a posição dos grupos que no Campeonato Nacional da 2.^a Divisão representam o nosso distrito, reconhecemos que o alarme dado nestas colunas não correspondeu ao receio de vermos a todos afastados da divisão em que se encontram.

Pode o Oliveirense não conseguir furtar-se aos lugares perigosos, visto que esta prova é das mais duras, mas temos a impressão da permanência do Espinho e do Sanjoanense, dada a melhoria de forma verificada em cada encontro.

Na próxima jornada, como o Sanjoanense recebe o Espinho, o Académico de Viseu joga com o União na cidade de Vriato e o Peniche com o Salgueiros, a posição dos grupos, no que respeita a lugares, deve manter-se.

Não têm sido afortunados os grupos aveirenses durante esta dura prova. O seu esforço extraordinário vai suprimindo dificuldades enormes que só uma força de vontade indomável e um desejo louco de triunfar são capazes de vencer.

E as equipas do distrito têm dado provas inegáveis do seu esforço desmedido.

Campeonato Distrital da I Divisão

O futebol tem, por vezes, dos seus caprichos, apresentando-nos surpresas inacreditáveis.

A surpresa da jornada foi, sem dúvida, a derrota do Ovarense, frente a um Lourosa que caminhando no meio da tabela nunca mostrou capacidade e valentia para desfeitar o «leader».

O Beira Mar, que venceu por 10-0 o grupo da Mealhada, beneficiou do deslize do guia da classificação, se bem que já não lhe seja possível ultrapassá-lo. Todavia, atendendo ao endiabrado joguete das surpresas, pode muito bem acontecer que o Ovarense perca os desafios de Agueda e de Vila da Feira. Isto, francamente, não é provável, mas ninguém pode duvidar também de que seja possível.

Faltam apenas uns escassos 4 domingos para terminar a prova, e, segundo nos parece, não podem restar dúvidas sobre quem será o campeão e o sub-campeão.

Para o Beira-Mar se apossar do título é necessário que o Ovarense perca aqueles dois encontros e a turma aveirense saia invencível das partidas que ainda falta disputar, partidas, aliás, bastante difíceis.

O Pejão, conseguindo uma vitória tangencial sobre o Feirense, subiu um pouco na tabela, classificando-se em 5.^o lugar, beneficiando para tanto do jogo em atraso do Agueda.

O Bustos, batendo-se energeticamente por um resultado honroso, sofreu um golo sem que conseguisse o empate, apesar do seu esforço no terreno do Arrifanense, resultado que traduz a férrea vontade daqueles briosos atletas.

Contra todas as expectativas a bomba rebentou no campo do Lourosa, onde o Ovarense baqueou, perdendo por diferença tangencial, mas perdendo.

CLASSIFICAÇÕES

Campeonato Distrital da A. F. A.

	J	V	E	D	F.C	P
Ovarense	14	11	1	2	54-22	23
Beira-Mar	14	10	0	4	66-24	20
Lamas	13	9	1	3	43-29	19
Pejão	14	7	1	6	36-33	15
Lourosa	14	7	1	6	33-29	15
Agueda	13	7	0	6	40-29	14
Arrifanense	14	5	1	8	27-38	11
Feirense	14	4	2	8	42-48	10
Bustos	14	2	2	10	15-47	6
Mealhada	14	2	1	11	11-68	5

JOGOS PARA AMANHÃ

Ovarense-Arrifanense (4 1), Bustos-Agueda (1-7), Lamas-

-Pejão, (2-1), Mealhada-Feirense (2-11) e Beira-Mar-Lourosa (1-2).

Campeonato Regional de Juniores

A última jornada, incompleta por comum acordo entre o Sanjoanense e o Agueda, deu os seguintes resultados:

Espinho, 4 Beira Mar, 1 e Oliveirense A, 2 Oliveirense B, 5.

— Continua na 8.^a página —

AVEIRO



Francisco Pereira Lopes

Agradecimento

A Viúva, seus Filhos, Noras e Parentes, na impossibilidade, por falta de endereços, de agradecerem directamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar, pelo falecimento daquele seu Marido, Pai, Sogro e Parente, vêm, por esta forma, protestar o seu mais viço reconhecimento.

O funeral esteve a cargo da Agência Capela — Telefone 304.

Recenseamento de trânsito

Devendo no próximo dia 23 do corrente, das 6 às 22 horas, proceder-se à contagem do trânsito nas Estradas Nacionais em todo o País, pedimos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação nas estradas nacionais.

Anunciai no «Correio do Vouga»

15 de Janeiro de 1955

N.º 12

O Despenhan

Secção Escutista do Corpo Nacional de Escutas
a cargo da Junta Regional de Aveiro

Chamarande

FORMADA a patrulha Mocho, pelos seis primeiros classificados no jogo descrito, realizaram-se duas outras actividades para a constituição das restantes patrulhas que formariam o estágio, a Pica-Pau e Cuco. Será curioso notar que os dirigentes do campo viviam também em patrulha — a Abelha —, inteiramente sujeita à disciplina do Cham.

Designadas as patrulhas, cada uma escolheu o seu próprio campo no interior da mata. Os dois primeiros dias foram destinados ao seu levantamento. Tinham-se recebido ordens para se construir em madeira o que se quisesse, evitando os pregos, fios ou espias. Tudo à base de cavilhas e encaixes. Cada patrulha tinha um estojo de ferramenta adequada. Madeira não faltava, era apenas pegar na machada, ir ao meio do bosque e trazer à escolha. Sentíamos prazer em trabalhar desta maneira.

Espalhados pela mata, encontrávamos surpresas e motivos de encantar, como a gruta de 10 a 12 metros de profundidade, a casa tirolesa que servia de tenda de estudo às Chefes de Alcateia, o altar primorosamente construído à feição escutista, etc.

O nosso dia começava pelo solene louvor de Deus, na participação activa e viva da Ceia do Senhor — a Santa Missa. Foi uma das coisas que mais nos impressionou em Jambville.

Como se realizava o mistério de Cristo, debaixo daquela frondosa árvore que servia de docel ao artístico altar em forma de taça! Como se vivia aquele ofertório concretizado na hóstia que cada um depositava na patena do Ministro Sagrado! Como ecoava por entre o arvoredo o salmodear cantante da prece! Como nos sentíamos tão unidos e tão irmãos na comunhão diária do Corpo do Divino Chefe! Como era bela a liturgia na-quele campo de escuteiros!

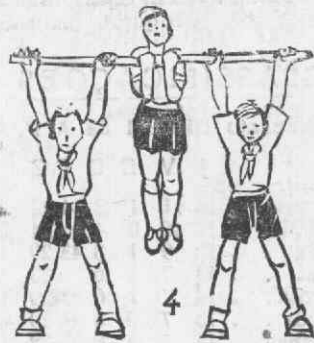
Do regulamento faziam parte várias palestras de carácter pedagógico, moral e religioso, sempre entrelaçadas, como sói fazer-se no sistema de Powell, por lindas canções, divertidos jogos, desporto e trabalhos manuais.

E as actividades sucediam-se em ritmo crescente, no risco e na dificuldade, até culminarem nas duas grandes aventuras que no próximo número contarei, para rematar esta série de escritos mais ou menos conexos, mas talvez já fastidiosos.

A'guia da Ria

Uso da vara

Esta figura
é referente ao texto
que tem o n.º 4,
já publicado



Um jogo para o campo

Chama-se «Os Ratos e as Rãs». São tantos os ratos como as rãs e colocam-se de costas uns para os outros junto de uma linha. O Chefe mandará marcar «metas» para cada lado dessa linha 10 passos. Posto isto, com os rapazes de cócoras, começa RRRRRRRRRRRR... e acaba por Ratos ou Rãs. Aqueles que o Chefe nomear, fogem, perseguidos pelos outros, procurando alcançar a meta do seu lado. Os que o conseguirem, voltam ao meio do campo a cavalo nos seus perseguidores. Os que forem tocados pelos perseguidores antes de alcançar a meta, transportam-nos.

Topografia

Orientação pelo Sol

a) — Com a vara.
Sabem o que faz uma vara espetada no chão, ao alto, quando lhe dá o sol, não é verdade? — Faz sombra, claro.

Ora essa sombra, se for às 0,6 horas (solares), indicará o Poente; se for às 12, indicará o Norte; e se for às 18, o Nascente. Mas se não pudermos saber quantas horas solares são, também podemos orientar-nos com a vara pelo processo que se chama

«bissectriz do ângulo de sombras».

Todos temos a noção de quando é de manhã ou de tarde. Pois bem: marcamos no chão uma sombra produzida de manhã. Com a espia amarrada à vara e com um raio igual ao comprimento dessa sombra, traçamos um círculo.

A sombra da vara vai diminuindo até ao meio dia e depois volta a aumentar, deslocando-se sempre. Quando ela atingir a circunferência, marcamos-a também. A bissectriz do ângulo das duas sombras indicará o NORTE.

Aguia do Vouga

Pensamento:

COBARDE — Aquele que, em caso de perigo, pensa com as pernas.

AMBROSE BIÉRCE

A Lei:

10.º — O Escuta é PURO nos pensamentos, palavras e acções.

Murtosa

Câmara e Juntas

Murtosa, 9 — Entrou em exercício em 1 do corrente a Câmara Municipal eleita em 25 de Novembro último, constituída pelos vereadores efectivos srs. António Tavares Afonso e Cunha e Manuel José de Oliveira Ramos, presidindo o sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal, tendo como Vice-Presidente o sr. Manuel dos Santos Ferreira. Entraram também em exercício as novas Juntas de Freguesia, eleitas em 17 de Outubro do ano findo. Diante destas corporações administrativas esboça-se um programa de realizações, encontrando-se todos animados da melhor vontade em bem servir e trabalhar pelo engrandecimento e progresso do concelho.

Pela Câmara Municipal

Deixou o cargo de vereador da Câmara Municipal o sr. Bernardino José Leite. Por tal motivo, na reunião ordinária de 29 do mês findo, pelo sr. Presidente foi prestada a devida homenagem ao sr. Bernardino José Leite, que durante 17 anos, ininterruptamente, com um dedicação, zelo e honestidade inextinguíveis, serviu o concelho, como vereador do pelouro das Obras Municipais.

Rua do Rato

A Câmara Municipal iniciou a reparação e beneficiação da Estrada da Rua do Rato, na freguesia do Monte, em virtude desta via pública se encontrar num estado deplorável, quase intransitável. Assim começou o plano de obras de reparação das vias rodoviárias, que necessitam de uma atenção cuidada e até certo ponto urgente.

Obras em curso

Prosseguem os trabalhos de iluminação da Avenida de Santo António do Monte, de electrificação da Torreira e de reparações da rede eléctrica de iluminação pública. As duas primeiras são realizadas em regime de comparticipação com o Estado.

Património dos Pobres

Um grupo de rapazes e raparigas da Acção Católica desta freguesia, animado por um nobre ideal, tem percorrido as casas da freguesia nestes dias festivos, cantando os Reis e pedindo um óbulo para a obra do Património dos Pobres. É digna de nota a forma carinhosa com a população os tem recebido.

Lagutrop

Assembleia Geral do Clero da Diocese

Realizou-se na passada segunda-feira, no Seminário de Santa Joana, a primeira Assembleia Geral deste ano do Clero da Diocese, promovida pelo Centro de Acção Pastoral. Assistiram mais de oitenta sacerdotes e os trabalhos foram presididos e orientados por Suas Ex.ªs Rev.ªs os Senhores Arcebispo e Bispo Auxiliar.

O nosso suplemento ACÇÃO PASTORAL publicará, na próxima semana, uma notícia mais desenvolvida sobre este assunto.

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Visado pela Comissão de Censura

“Um novo mundo por novos lares,”

CONFORME noticiámos, as Direcções dos Organismos Operários da Acção Católica de Aveiro realizaram no passado domingo, no salão do Seminário de Santa Joana, uma *Assembleia Familiar*. O programa, bem elaborado e, por isso mesmo, atraente e muito sugestivo, girou todo à volta deste pensamento central e dominante: «Um novo mundo por novos lares». Foi uma festa encantadora, caracteristicamente jocista, preparada com devoção, entusiasmo e sacrifício. Foi um testemunho de esperança e de fé no futuro da classe trabalhadora, que apenas quer encontrar a sua salvação nas lições do divino modelo dos operários, Nosso Senhor Jesus Cristo. Foi, assim, viva meditação, todos os presentes postos de joelhos diante do Presépio e de olhos presos ao brilho da luz que encheu de clarões o céu de Belém.

A festa abriu com a *Oração Jocista*, cantada pela assembleia. O programa foi anunciado pelo sr. Padre João Paulo Ramos, que sobre cada número deu uma breve explicação, integrando os assistentes no sentido dos diversos quadros e no pensamento geral da festa.

O Presidente da Secção da L. O. C., Armando Marques Coutinho, proferiu uma pequena palestra sobre a missão da classe operária, dizendo o que ela espera e deseja e condenando os erros e as

falsas teorias que pretendem levá-la por caminhos errados. José Ferreira, Presidente Diocesano da J. O. C., fez um discurso subordinado a este título: «Cristo ainda não nasceu no coração de milhares de operários».

A Presidente da Secção da L. O. C. F., sr.ª D. Justina Adam, apresentou, em palavras sentidas e vibrantes, o «Testemunho de uma Mãe», pondo em relevo a beleza e a grandeza da mulher, sobretudo na sua missão de mãe.

Para esta festa, escreveu o sr. Padre Dr. João Carlos Miranda, assistente da J. O. C., os seguintes números: «Auto dos novos pastores», «Natal jocista» e «Um novo mundo por novos lares». A representação do primeiro esteve a cargo dos jocistas. Os dois últimos, em coro falado, foram interpretados pelas jocistas e locistas. Três belíssimas lições, pelas quais estão de parabéns aquele distinto sacerdote e os rapazes, as raparigas e as senhoras que subiram ao palco para as apresentar ao numeroso público.

Houve ainda recitação de poesias e duas danças pelas benjamins.

O Senhor Arcebispo, que assistiu encantadamente a esta festa de família, pronunciou, no final, algumas palavras, traduzindo a sua alegria e lembrando alguns conceitos sobre os direitos e deveres dos operários e a alta dignidade das famílias cristãs.

CORREIO DO VOUGA

Novos assinantes

Inscreveram-se como assinantes do *Correio do Vouga* durante o mês de Dezembro:

Escola do Magistério Primário Particular—Aveiro.

Manuel Marques da Silva—Aveiro.

D. Sílvia Gomes da Cunha Sacramento—Ilhavo.

António da Mala Gafanhão—Aveiro.

Rui Tiago Giestal Cancela—Aveiro.

Manuel Custódio Martins—Cantanhede.

D. Rosa de Jesus Ferreira—Oliveirinha.

D. Maria Rosa Vieira—Setúbal.

Raúl Ventura—Aveiro.

José Narciso Lopes—Travassô.

Arménio Marques da Silva—S. João de Loure.

José Dias de Melo—Esgueira.

Manuel S. Teixeira—Carregosa.

D. Maria José Simões Ramos—Aveiro.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social—Porto.

José Nunes dos Santos—Venezuela.

Joaquim Marques Saraiva—Travassô.

Desembargador António

Augusto de Miranda—Alquerubim.

João da Conceição Melo—Alquerubim.

João da Costa Simões—Aveiro.

Manuel da Costa Ferreira—Oliveirinha.

José da Conceição e Sousa—Veiros.

Francisco Lopes Rodrigues—Chamusca.

Mário Soares Fontoura—Aveiro.

D. Eugénia Baptista Pereira—Paradela.

Manuel Dias Casalinho—Estarreja.

Boas Festas

Dignaram-se enviar cumprimentos de Boas Festas ao *Correio do Vouga*, que sentidamente agradecemos e retribuimos:

Dr. Américo do Carmo Santa Marta, Alexandre de Almeida, Presidente Nacional da Juventude Católica, Américo Ramalho, Companhia de Seguros Douro e Eng. Manuel Rodrigues.

Transcrição

O nosso colega *Diário de Coimbra* transcreveu a nota que o *Correio do Vouga* publicou, no último número, com o título: *Chegou a hora do Palácio da Justiça*. Agradecemos.



PELO SEMINÁRIO

Anteontem, 2 de Janeiro, em Aguada de Cima, não foi o meu barrete escarlate que, ao terminar das funções, advertida ou inadvertidamente, serviu mais uma vez de bandeja para as esmolas do Seminário.

O acto estava preanunciado e previsto; e, chegada a hora, um de cada lado do cadeiral, dois pequenos anjos da guarda recebiam com importância as esmolas dos que passavam, na boca aberta das brancas saquinhas que seguravam nas mãos. Não foi preciso apelar para a comparticipação do barrete.

Estou na ideia de que ninguém — e a esse mar desaguarão mais talvez de um milhar de pequenos ou de grandes afluentes — fosse velho ou fosse novo, fosse mesmo menino ou menina de escola, levasse gravata ou cordão ao pescoço ou não levasse senão os botões da camisa, estou certo de que ninguém, ao passar por essas duas mãos abertas de esmolas, deixou de as consolar com o veludo igualmente macio das suas miúdas ou das suas grossas moedas, com a flor igualmente perfumada dos seus mimosos jardins ou dos seus canteiros silvestres.

Era a criança de colo ain-

da, era o garoto de atirar pedras aos sinos da torre, eram os moços e as moças já espiçadas, já casadoiras, eram os trinta, os quarenta, os cinquenta, eram os velhos, as cabeças brancas, os *genua debilla* como diz o livro de Job, eram todos, que iam enchendo a pouco e pouco os saquinhos, até ao ponto de um dos anjos já dar mostras de não aguentar por muito mais tempo com o peso crescente do seu recheio.

Só pareceu não concordar plenamente com esse arrecadar de frutos no saco um menino Jesus de oito meses, que segurava nas mãos uma nota com a força com que a garra de águia se segura ao galho durante a tormenta, e que, instado pela mãe a largar a presa na boca da bolsa: — é o largas, não largava nada. Nem sei bem como o caso chegou a ser resolvido sem luta aberta e graves protestos de voz contra as instâncias dos seus conselheiros.

Mas foi equívoco da sua parte. Aquilo, menino, não era algum soldado de chumbo ou algum bocado de celulósido: era uma cédula de vinte escudos sem grande importância para uma criança da tua idade, mas de real importância para os dentes do Seminário!

O CORTEJO DA MOITA

— Continuação da 1.ª página —

Mas não façamos ao fidelíssimo povo das nossas terras a ofensa de supor que o que ele única ou principalmente pretende encontrar, exhibir ou aplaudir nos cortejos é a graça e a vida das suas cachopas, o encanto viril dos rapazes, a nota alegre das criancinhas, a reviviscência de velhos trajés, a aparatosa exposição de madeiras, de matos, de frutas, de espigas, de aves, de flores, de vinhos, de gado, das especialidades locais, de exemplares estupendos de abóboras, de porcos, de maçarocas de milho, de perús velhos.

Mais grave ainda seria supor que a alma ou a razão de ser dos cortejos seria a rivalidade dos povos, o desejo de meter num chinelo aquele que pensaria andar dentro duma estrela, o gosto maligno de abaixa-a-crista a quem a traz erguida acima do nível, de o deixar de boca a saber ao amargo.

Não, certamente. Sejam quais forem as ervas parasitárias que se enrosquem ao longo do tronco, este assenta fundamentalmente num grânito inabalável de caridade ou de fé. E' para as igrejas, é para os pobres, que se põe em andamento todo este lu-

zido mundo de carros de lenha, de ovos ou de maçãs enterradas no milho. E se no caminho alguma poeira se pega aos pés, Deus que a perdoe, porque é coisa que se lava depressa ou que por si mesma desaparece.

★

Tudo isto que eu disse se passou, em ponto grande, na Moita, nessa primeira aurora do novo ano, mesmo com lavadeiras ao tanque e padeiras à pá do forno.

Dizem que Hitler foi, em tempos, um pintor de tabuletas de loja. O que ele nunca fez, com certeza, foi o que fizeram na Moita: letreiros vistosos, enormes, com os nomes dos quinze ou dezoito lugares da paróquia escritos na tela a notas de vinte, de de cinquenta, de cem, até mesmo de quinhentos escudos. Havia lá dístico que, só por si, dava para o lombo de uma igreja. Foi preciso pedir um alicate para se proceder, com mais segurança e ligeireza, ao arrancamento das cédulas.

Um sol maravilhoso embalou, nos seus raios, dando-lhe mais cor ainda, o doce tanger da harpa, às entradas do Ano Bom.

Notícias de Salreu

Misericórdia

No dia 1 de Janeiro deste ano, tomou posse a nova Mesa Administrativa da Misericórdia de Estarreja para o triénio de 1955-57, a qual tinha sido eleita no anterior dia 26 de Dezembro.

E' constituída pelos seguintes irmãos:

Provedor — Dr. João Assis Pereira de Melo; **Vice-Provedor** — Arlindo Gouveia da Cunha; **Secretário** — Padre Joaquim Rodrigues de Pinho Pároco de Salreu; **Tesoureiro** — Mário Marcelo da Costa Marques; **Vice-Secretário** — António Artur de Abreu Freire; **Vogais** — Dr. Henrique de Albuquerque Souto e Dr. Aleixo Pereira Patinha; **Substitutos** — Comendador Adelino Dias Costa, Artur Marques Figueira e João Marques Tavares.

Na sessão de posse, o sr. Provedor, que já era da Mesa cessante, agradeceu aos outros mesários a sua valiosa colaboração e, principalmente, a colaboração do tesoureiro cessante, sr. Alvaro Vidal, chegando a afirmar que «poderá ser igualado mas não superado». Mais lembrou a todos os presentes a necessidade da revisão dos Estatutos, bem como do Regulamento interno, ora vigentes.

Residência Paroquial

Há dias fomos ver a casa para onde mudará o nosso pároco. Devemos declarar que não ficámos satisfeitos. Soubemos também que é o pároco que pagará o arrendamento, como até agora. E' pena que assim aconteça — e não é nada airoso para Salreu. Sabemos de freguesias, muito bem mais pequenas, que ou têm a sua Residência ou estão a trabalhar no sentido de a ter. Sabemos também de freguesias que, não podendo de momento, ter a sua Residência, pagam o respectivo arrendamento.

Ser pároco é exercer um munus muitíssimo espinhoso, para bem estar do povo; a freguesia deve dar-lhe, por isso, as condições necessárias para o bom desempenho da sua missão.

A nova casa arrendada tem a vantagem de aproximar o pároco da igreja. Mas é o povo quem deve dar a Residência, visto que o pároco está para bem do povo. Por isso, se, de ocasião, lhe não pode dar, de facto, uma Casa-Residência, ao menos, por honra da freguesia, esta deve pagar-lhe a renda da casa que sirva de Residência.

Enquanto o não fizer, a freguesia está em dívida para com o seu pároco, não lhe dando o que lhe deve.

E isto... não fica bem à nossa freguesia.

Outras notícias

De visita a seus extremos pais, têm estado em Salreu os srs. Alberto Vidal, chefe de Secretaria da Câmara de Alter do Chão; Dr. António de Almeida Simões, meritíssimo juiz nomeado do Funchal, e Dr. Edgar de Almeida Simões, especialista no Sanatório D. Manuel II.

— Por nomeação do Ex.^{mo} Prelado, o rev. Padre António da Silva Moura, natural desta freguesia, irá brevemente ocupar o cargo de coadjutor de Oiã. — C.

A nossa Missa

16 — Segundo Domingo depois da Epifania, Mis. pr., Gl., 2.ª Or. dos Santos Berardo e comp. Mártires, 3.ª Or. de S. Marcelo, Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

17 — Santo Antão, Abade. Mis. Os justí, Ev. pr., Cor branca.

18 — Festa da Cadeira de S. Pedro, Apóstolo, em Roma. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S. Paulo, 3.ª Or. de S.ta Prisca, Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor branca.

19 — S. Gonçalo de Amarante, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. dos S.tos Mártires, 3.ª Or. de S. Can. Cor branca.

20 — S. Fabião e S. Sebastião, Mártires. Mis. pr. Cor vermelha.

21 — S.ta Inês, Virgem e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

22 — S. Vicente e S.to Anastácio, Mártires. Mis. Intret, Or. própias, 2.ª Or. Deus qui salutis, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa. Cor vermelha.

Os nossos Religiosos

IX

Travassô e Bunheiro

JÁ em tempo, aqui mesmo nestas colunas, me referi largamente ao grão de mostarda que a mão do sementeiro lançou, um dia, à terra de Travassô, e que, ao sol da graça, cresceu em arbusto frondoso onde já cantam e dormem nos ninhos as cotovias e os pintassilgos.

Desde então, em Travassô, nova luz brilhou.

Quase seria tentado a dizer que em Travassô se ergueu, mercê de circunstâncias providenciais, uma espécie de centro universitário de catequese.

Animam o duto cenário três silhuetas de grande luz: a Irmã Madalena, quase sem peso, da cor do marfim, missionária e mestra de catecismo; João Baptista de Oliveira e Joaquim Pinheiro Gomes, os dois magnânimos mecenas das construções.

★

Anterior a este, dirigido por Irmãs da mesma Ordem, vive Linda vida no Bunheiro outro Patronato também. Eu já lá assisti uma vez a uma récita das cachopitas; e lembra-me que, ao fim, eu perguntei àquela que parecia a ensaiadora das peças como é que ela tinha podido, com elementos de tão fráglil quilate, montar um aparato dum tal tamanho.

Pela Diocese

Macinhata do Vouga

Realizou-se em Macinhata do Vouga, no passado domingo, um grandioso Cortejo de Oferendas, que rendeu cerca de 30 contos. O seu produto reverte em benefício das obras recentemente efectuadas na Igreja Paroquial. O rev. pároco, Padre Manuel da Silva Pereira, nomeou comissões nos diversos lugares da freguesia. Todos os membros foram incansáveis no trabalho de despertar no povo os seus nobres sentimentos de generosidade.

Ilhavo

Foram agora publicadas as contas gerais de receita e despesa das importantes obras de restauro da Igreja Matriz desta freguesia.

O relatório, que conhecemos através de *O Ilhavense*, é um documento bastante notável, que facilmente manifesta a competência do seu autor e o zelo da Comissão do Culto de Ilhavo.

Na primeira parte, fala-se do andamento das obras e agradece-se a todos aqueles que, de qualquer modo, para elas contribuíram. Na segunda parte, apresentam-se, em resumo, as contas de receita e despesa, num total de 696.769\$00.

Travassô

Realiza-se amanhã a tradicional e característica festividade em honra dos Santos Mártires de Travassô, que a esta freguesia costuma chamar inúmeros devotos de toda a nossa região.

Talhadas

Realizou-se nesta freguesia, no passado dia 6, o tradicional Cortejo dos Reis Magos e das Pastorinhas, acontecimento que chamou a atenção de grande número de forasteiros. Todos os lugares se fizeram representar com os

seus ranchos e foi avultadíssimo o valor das ofertas. No fim do desfile, o rev. pároco celebrou a Santa Missa.

Cacia

Nos próximos dias 18, 19 e 20 do corrente, realiza-se, em Cacia, um Curso de Catequistas, orientado pela Superiora do Patronato de Travassô.

Vai começar, na mesma freguesia, uma semana de pregação, que termina no próximo dia 23. E' orador o rev. Padre Manuel José Amador Fidalgo, pároco de Avanca.

Vagos

O Senhor Bispo Auxiliar desloca-se, amanhã e na segunda-feira, à freguesia de Vagos, em serviço de Visita Pastoral. A pregação preparatória está a ser feita pelo sr. Padre Amador Fidalgo.

Torreira

Esta freguesia foi visitada, no dia 6, pelo Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, que celebrou a Santa Missa e falou ao povo.

Angeja

No dia 9, o mesmo Venerando Prelado esteve na freguesia de Angeja, também ali celebrando a Santa Missa e fazendo uma alocução aos féis.

Esgueira

A receita líquida do Cortejo de Pastorinhas ultimamente realizado nesta freguesia em benefício das obras da Igreja Paroquial foi de esc. 7.505\$00.

Vê-se bem que o povo de Esgueira correspondeu, excedendo, em generosidade, todas as expectativas. E precisa de continuar no mesmo ritmo, pois aquelas obras impõem-se e não há ninguém que deixe de reconhecer a sua urgência.

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5º
Telef. 26706-Porto * Telef. 35313-Lisboa

Externato de Albergaria

TELEF. 72 Albergaria-a-Velha

Curso primário e 1.º e 2.º ciclo dos Licen.º

AMBOS OS SEXOS

Gabardines

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 66



Canadianas

AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19



São horas de
comprares um
relógio



Chevrolet

De 5 lugares de livrete, modelo 1953, em estado de novo, vende-se por motivo de retirada do seu proprietário. Informa Francisco de Bastos—Esgueira—Aveiro.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Palmeis com Imagens

Dr. Luís Eduardo Ramos

Ex-Médico Assistente da Estância Sanatorial do Caramulo

Médico do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos
**DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X**

Vacinação pelo B. C. G.

Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho (Por cima do Banco Português do Atlântico—Aveiro)

Consultas: Todos os dias, excepto às segundas feiras, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados, das 10 às 12 e das 14 às 16,30

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Allitos), 65 — Aveiro



Vendem-se

Quinta de terra lavradia, sita em Santiago, a 500 metros do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente estrada camarária de 106m, sendo a sua área total, aproximadamente, 14.500m².

— Casa situada no largo da Ponte-Praça, central, com 2 frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c, 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, N.º 46 — AVEIRO.

Doas Marinhas de fazer sal

VENDEM-SE

Graceira Pequena, sita no concelho de Ilhavo.

Grã-Caravela, sita no concelho de Aveiro.

Informações e propostas, em carta fechada, para

Dr. Querubim Guimarães
AVEIRO

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do Serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas em Aveiro no 2.º domingo de cada mês, das 8,30 horas ao meio dia, na R. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 80.

CONSULTÓRIO

Móbilis completa de consultório médico, da marca ADICO, vende-se muito em conta.

Casa Augusto Carvalho dos Reis, Herdeiros, em AVEIRO.

Automóvel HILMAN

Modelo 1949, só com um dono, vende-se.

Casa Augusto Carvalho dos Reis, Herdeiros, em AVEIRO.

Vende-se

Fogão de cozinha, fabrico Tomás Cardoso, com estufa, serpentina e cilindro. Rádio Philips. Aquecedor niquelado, para banho, marca CEL. Piano vertical, alemão, da marca HERTZ.

Casa Augusto Carvalho dos Reis, Herdeiros, em AVEIRO.

ALUGA-SE

Em Aradas, a 2 km. de Aveiro, uma óptima moradia, com ou sem mobília e com todas as comodidades: água corrente quente e fria, fogões de sala, garagem para dois automóveis, lindo jardim e pequeno quintal com muitas árvores de fruto, etc.

Tratar no Arcada Hotel — Telef. 78.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo presente se faz público que por sentença de 10 do corrente, foram declarados em estado de insolvência António Martins Gomes e mulher Maria do Rosário Martins Gomes, ela residente em Esgueira e ele em Lisboa, tendo sido fixado em 30 dias, o prazo para a reclamação dos créditos, e nomeado administrador da massa insolvência Manuel da Cruz e Sousa, funcionário bancário, desta cidade.

Aveiro, 20 de Dezembro de 1954.

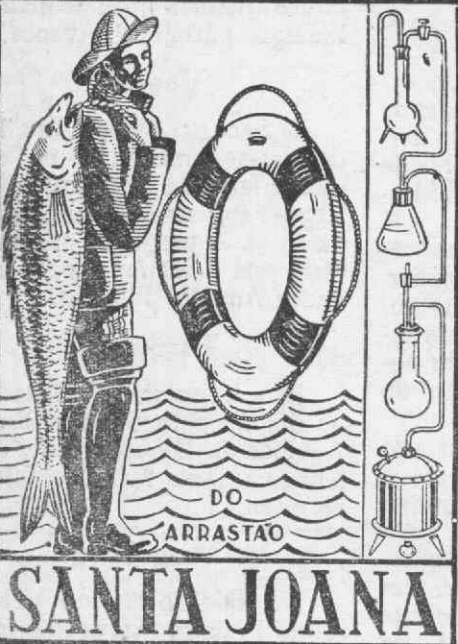
Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito

José Luís de Almeida

O Chefe da 1.ª Secção do 2.º Juízo
Fernando da Rocha Pereira

OLEO DE FIGADO BACALHAU



Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —

Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO,"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



SENSACIONAL!...**DISCOS PHILIPS
MICROGRAVAÇÕES****A Casa Piçarra**

Agradece reconhecidamente aos seus estimados clientes a preferência dada nas compras quando da inauguração do seu Stand de vendas sito na

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 65-69

esperando a continuação das suas prezadas ordens.

Informamos que se mantêm até 31 de Janeiro do corrente ano as condições especiais de venda, que são:

**Descontos sobre os preços de Fábrica,
nunca inferiores a 15%.**

Além deste desconto, por compras do valor igual ou superior a Esc. 500\$00 receberão os clientes uma senha de bónus de 10% sobre o custo líquido das mesmas, para ser utilizado noutras compras posteriores.

Zambrenes e Trincheiras

IMPERMEÁVEIS

Armazém Sérgio — Av. Dr. L. Peixinho, 66—Aveiro

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S^{TA} CATARINA, 108-2.
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio, 3 (ângulo da Rua Augusta)

NA MAIS RIGOROSA SELECÇÃO

Se pretende comprar árvores de fruto, videiras, toda a espécie de arvoredos, roseiras e plantas para jardins, adquira-as na
Companhia Hortícola — Rua de Azevedo Albuquerque, 5 — PORTO
Que há 104 anos garante o que vende

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Contabilistas

Fiscalização, peritagem e organização de escritas por processos de decalque, mecânicos e clássicos. Balanços e revisão de contas.

R. de José Estêvão, 27-1.
— Telef. 274 — AVEIRO.

Frio! Frio!

Caloríferos eléctricos e a petróleo aos
melhores preços do mercado

só na **Casa das Utilidades**
Av. Dr. L. Peixinho 124—Aveiro

COFRE

Em bom estado, compra
Manuel Pascoal — AVEIRO.

A Firma **Frazão & Oliveira, L.^{da}** oferece um gira discos de 3 rotações na 1.^a aquisição de 10 discos microgravados.

Em stock as últimas microgravações em todos os géneros de música.

marx

MARCA
De fazendas para fatos
de grande categoria

ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO

Casamentos!

Presentei-os com artigos da
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO1.^a publicação

Por este se anuncia que no dia 16 de Abril por 11 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios a seguir designados e pelo maior preço que for oferecido acima dos valores respectivamente indicados.

Prédios

O direito indiviso a um doze avos de uma casa térrea situada na Rua Vasco da Gama, da vila de Ilhavo, no valor de mil oitocentos e vinte e dois escudos e cinquenta centavos;

O direito indiviso a um doze avos de uma casa térrea situada na Rua Vasco da Gama, da vila de Ilhavo, no valor de duzentos e dois escudos e cinquenta centavos.

PENHORADO na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra o executado António Bação Felix e esposa D. Lucinda Augusta Bichão Felix, residente na Costa Nova e de que é depositário Cesário Gonçalves, casado, funcionário público, de Ilhavo, e são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 10 de Janeiro de 1955.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O chefe da secção,

Fernando da Rocha Pereira

Marca de confiança

— DE
Fazendas
a preços
populares

Fiscarsol

Armazém Sérgio — AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

Editai1.^a publicação

Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro.

Faço público que *Pedro Grangeon Ribeiro Lopes*, residente na Rua de São Martinho, n.º 26, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar do Jazigo de Egas Salgueiro, do Cemitério Central, para o seu Jazigo, no mesmo Cemitério, os restos mortais de seu filho *João Carlos Salgueiro Ribeiro Lopes*.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.^a publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 4 de Janeiro de 1954.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

José Maria Sobral**Encerador**

Encarrega-se de todos os trabalhos de tacos e enceramentos, com máquinas próprias para alizar e encerar.

R. Cândido dos Reis, 1—
Telef. 315 — AVEIRO.

*Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"*

Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

BEM certo é que, depois da tempestade, vem a bonança. Na semana transacta referimo-nos à invernia inclemente que assolou a região... há quarenta anos. Pois desta feita assinalaremos uma série de dias magníficos. «Parece que a Primavera se antecipou, tão lindas e até tão temperadas têm sido algumas horas destes últimos dias».

★ No dia 14, o Senado Municipal resolveu proceder à rectificação da canalização de águas para o chafariz do Senhor das Barrocas, concorrendo para as respectivas despesas, na devida proporção, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; e adiar a resolução sobre uma proposta a respeito da mudança da dia do feriado local.

★ Faleceu o antigo mestre de obras Luís Ferreira de Andrade, conhecido por Luís Lau, que desde há muito prestava serviços à Câmara Municipal.

★ Para tomar parte na expedição para Angola, foram designados o sargento José de Sousa e um clarim de Cavalaria 8, a praça de Infantaria 25, Paulo Migueis Picado, e o 2.º sargento da Armada, em

serviço na Capitania do nosso porto, Custódio Rafael.

★ A Junta Geral do Distrito elegeu, em 9, os srs. dr. António da Silva Carvalho, dr. António dos Santos Sobreira, Agnelo Augusto Regala e dr. João Homem de Melo, respectivamente, presidente, vice-presidente, secretário e vice-secretário daquele organismo.

★ Foram também reeleitos para os cargos de presidente, vice-presidente, secretário e vice-secretário, respectivamente, o dr. Luís de Brito Guimarães, Mariano Ludgero Maria da Silva, José Rodrigues Pardinha e Paulo Gonçalves Moreira.

★ Em 15, o comandante e os oficiais do Regimento de Cavalaria 8 ofereceram uma «taça de champanhe» ao médico da unidade, dr. José Maria Soares, que no dia seguinte abandonaria Aveiro para, incorporado no batalhão de Infantaria 20, seguir para Angola.

... E, sucintamente, foram estes os acontecimentos de maior importância na semana que decorreu entre 9 e 15 de Janeiro de 1915.



— Continuação da 3.ª página —

Basquetebol

Campeonato Regional de Aveiro

Classificação actual da Zona Norte:

	J	V	D	P
Sanjoanense	9	8	1	17
Galitos	9	8	1	17
Estarreja	9	5	5	13
R. Artístico	8	3	5	11
Iliabum	9	2	7	11
Sp. de Aveiro	8	1	7	9

O primeiro lugar desta Zona fica decidido quando as equipas cimeiras completarem a última jornada, recorrendo-se para tal à diferença de pontos marcados e sofridos pelos dois grupos. Apesar de haver equilíbrio, parece-nos que os Galitos têm melhores elementos para as substituições, o que torna a equipa mais homogênea, merecendo, por isso, o nosso favoritismo. Tanto a uma como a outra equipa falta um jogo, e se, nesse encontro, os Galitos conseguirem uma diferença superior a 3 pontos sobre o resultado da Sanjoanense, ficarão estes em segundo lugar.

O terceiro lugar encontra-se ainda indeciso entre o Estarreja e R. Artístico, mas, no entanto, aqueles estão em melhores condições e só por muita infelicidade é que o Estarreja será desalojado do terceiro lugar.

Quanto ao último lugar,

não deve haver dúvidas de que pertencerá ao Sp. de Aveiro, pois que, mesmo que vença o R. Artístico, ficará em igualdade de pontos com o Iliabum, que devido a melhor marcação não se deixará desalojar do penúltimo lugar.

Na próxima semana, comentaremos a classificação da Zona Sul.

Na última jornada, devido ao mau tempo, não se realizaram os jogos marcados. O Agueda marcou pontos por falta de comparência do Agueda de Baixo. No jogo Sangalhos-Ancas apenas se jogaram 12 minutos.

Encontram-se em atraso os seguintes jogos: Anadia-Sangalhos; Sp. de Aveiro-R. Artístico; Agueda de Baixo-Sangalhos; Iliabum-Estarreja; Sp. de Aveiro-Galitos; R. Artístico-Sanjoanense; e Sangalhos-Ancas.

Destes, o encontro Sp. de Aveiro-Galitos estava marcado para o dia 11 e o Sangalhos-Ancas para amanhã, domingo.

Por motivos alheios à nossa vontade não nos foi possível publicar o relato do desafio de futebol Beira Mar-Mealhada, realizado no último domingo no Estádio de Mário Duarte, pelo que pedimos imensa desculpa aos nossos prezados leitores.

Conceição Maria dos Anjos

— Continuação da 1.ª página —

res graças sobre a sua amada terra. Quer um intenso foco de luz e calor espiritual que a alumie e aqueça. Esse foco será a Diocese restaurada, a presença de um Prelado que espiritualize, de um Seminário que intensifique a piedade.

Com esse ideal diante dos olhos trabalhou, lutou, sofreu... e alcançou.

No dia 11 de Dezembro de 1938 Aveiro recebe, com o maior entusiasmo, o Administrador Apostólico que vem restaurar oficialmente a Diocese e tomar conta do seu alto cargo. O dia está chuvoso. A demora é grande: desde a entrada da Diocese o Prelado é festejado nas terras que atravessa e entra na cidade já ao declinar da tarde.

Fui assistir à passagem do cortejo em casa da Conceiçãozinha, na Costeira; e, com a minha sincera amizade, a acompanhei nessa hora que sabia ser para ela da mais profunda comoção.

Tudo respirava alegria: numerosas pessoas se juntaram na pequena sala onde a mesa florida estava posta com doces e vinhos. Grandes tableiros cheios de pétalas de flores, cestos com papéis de cores diversas e dizeres alusivos à festa do dia, esperavam a ocasião de serem utilizados. Na loja, em baixo, um contínuo vai-vem, e repetidas vezes vinham chamar a dona da casa para atender às pessoas que entravam para a felicitar. O seu contentamento era visível...

E quando, ao fim da longa espera, o cortejo principiou a desfilar na rua cheia de povo, quando, no meio de intensas manifestações de alegria, o Senhor Arcebispo passou por baixo das suas janelas, a Conceiçãozinha despejava, e fazia-nos despejar às mãos cheias, flores e papéis de cor. Estes esvoaçavam e levavam mais longe as saudações da sua alma:

Viva a restauração do Bispado!
Viva o engrandecimento da cidade de Aveiro!

Viva os seminaristas da nova Diocese!
Viva Cristo-Rei!
Viva Sua Santidade Pio XI!
Viva o Senhor Nuncio Apostólico!
Viva o Rev.º Senhor D. João de Lima

Vidal, Arcebispo de Ossirinco e Administrador Apostólico da Diocese de Aveiro!

E o cortejo seguiu, sempre entusiasticamente aclamado pela multidão que nem a chuva, nem a demora conseguiam fazer arredar pé.

Vai seguir-se o Te-Deum na nova Sé! A Conceiçãozinha prepara-se para sair e, com ela, um pequeno grupo de pessoas amigas. Ao acercar-nos de S. Domingos, a rua está

apinhada; mas ela, — alta, com o seu casaco largo, a cabeça coberta pela écharpe preta, — apressada, nervosa, vai rompendo sempre: «Dão licença... licença...» E vendo-a, abrem-lhe caminho onde parecia não caber um alfinete, e nós, seguindo-a, entramos com ela na Sé, tomamos à esquerda, pelas capelas ainda relativamente vazias, até chegar em frente do púlpito. Aí há lugares. A Conceiçãozinha ajoelha junto à grade e eu ao pé dela. A Sé está à cunha; a cerimónia principia.

Silenciosa e recolhida, ela assiste. Lê-se a bula que restaura a Diocese, que realiza o seu sonho, a sua religiosa aspiração de tantos anos: ouve-a de joelhos, no mesmo respeitoso, poderia dizer extático silêncio.

Observo-a comovida. Adivinho, compreendo o que se passa na sua alma piedosa, ardente, reconhecida. Toco-lhe levemente no ombro e murmuro-lhe ao ouvido, resumindo em poucas palavras a missão divina, fielmente cumprida:

«Assim dum Patronato sai uma Diocese!» Respondeu-me apenas com um ligeiro movimento de cabeça e o rápido abrir dos olhos semi-cerrados.

Estou a vê-la, ali, como que isolada na concentração intensa do seu espírito, no meio da multidão que se move na larga nave da Sé e dos cantos litúrgicos que ressoam sob as abóbadas.

No dia em que, há seis meses, no mesmo templo, eu assistia ao seu funeral, via a eça sobre a qual repousava o seu corpo, seguia o officio fúnebre que se cantava por sua alma, olhei com saudade para a mesma capela lateral e evoquei a cena a que acabo de me referir... Mas a minha evocação foi mais longe:

Depois do Bispado dedicou-se pelo Seminário, pelas Florinhas do Vouga — o seu Patronato! — pelo Prelado, por todas as necessidades da Diocese!

A sua dedicação foi sem limites até ao momento em que o último assalto da doença lho roubou a faculdade de actuar.

Ao dar a notícia da sua morte, o *Correio do Vouga* dizia que «Aveiro tem um dívida de gratidão para esta rara figura de mulher».

Não há dúvida Aveiro tem uma grande dívida para com essa «pobresinha», como se designava a si própria, — que, abandonada ao nascer, tão bem soube fazer render os «talentos» que o seu Senhor lhe confiou, tão fielmente correspondeu às suas graças que na morte foi chorada, louvada, com justiça engrandecida!

A lição de um felino

(Continuação da 1.ª pág.)

rabo, era um tal pular de alegria, que parecia dizer-me:

— Olha que eu não me esqueço! Não vás pensar tu que eu possa jamais esquecer! Desculpa, irmão, mas eu cá sou de raça um pouco diferente da vossa: estas coisas de gratidão, de reconhecimento, levo-as à risca um bom bocado mais do que vós, reis do mundo!

Eu procurava convencê-lo de que um osso ou uma carícia não eram afinal motivo bastante para uma tal profusão de obrigados; mas ele, com os seus saltos para cima de mim, com as suas lambuzadelas na minha cara, protestava enérgicamente contra este sistema de auto-desvalorização das mercês.

— Então tu, gritava-me ele aos ouvidos com os seus gestos de cão contente, então tu, que tens asas na tua alma, que

voas com elas ao alto como os espíritos, não chegas afinal a compreender os tesouros de afeição e ternura, que andam escondidos no coração de um cão! Dizes que não vale a pena, tratando-se de uma casca ou de um beijo. Isso não é entrar bem a fundo nos mistérios do nosso ser. Para nós, os cães, habituados tantas vezes às correrias e às pedradas da garotada, e às bolas dos que nos julgam sempre danados, uma cõdea que nos dêem, uma afago que nos façam, é quanto basta, e até sobra, para erguer um trono eterno de acção de graças no fundo mesmo das nossas entranhas. Nós encaramos as coisas pelo rigor deste prisma; vós, semi-deuses, passais ligeiros por cima delas. Quem tem razão?...

(Continua)

Pela Imprensa

«A Voz do Pastor»

Entrou no 35.º ano de publicação o nosso prezado colega A VOZ DO PASTOR — órgão da Diocese do Porto.

«Os Belenenses»

Completo o 1.º ano de vida o jornal desportivo OS BELENENSES, de que é director o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil de Aveiro.

«A Guarda»

Fez 51 anos A GUARDA, semanário católico de gloriosíssimas tradições, dirigido pelo sr. Cônego Dr. Luís Mendes de Matos.

«Mensageiro de Bragança»

O semanário católico e regionalista MENSAGEIRO DE BRAGANÇA festejou o seu 15.º aniversário — A todos saudamos com a maior camaradagem.